

INEVITÁVEL NOVO GOVERNO NAS MÃOS DE MARCELO

Costa entrega hoje novo gabinete em Belém. Prometeu um Governo mais pequeno e corta sobretudo nos secretários de Estado.

Os seis 'ases' do PS estão confirmados: Mariana Vieira da Silva será n. 2, Medina fica com as Finanças, Pedro Nuno Santos com as Infraestruturas, Ana Catarina Mendes será ministra dos Assuntos Parlamentares, José Luís Carneiro vai para a Administração Interna e Duarte Cordeiro para o Ambiente.

João Gomes Cravinho regressa às Necessidades. Para a Defesa, está reservada uma surpresa.

De fora fica Siza Vieira, com a entrega da pasta da Economia a António Costa Silva.

Marta Temido continua na Saúde e Ana Mendes Godinho no Trabalho.

João Costa deve ser promovido a ministro da Educação e André Moz Caldas da Cultura

// PÁGS. 2-3



Saara. Poeiras trazem vestígios de contaminação nuclear dos anos 60

// PÁGS. 14-17

Ucrânia. PCP acusa UE e Governo de alimentarem "confrontação"

// PÁG. 4

Estagflação. Apesar da subida de preços, analistas afastam pior cenário

// PÁGS. 8-9

Um aumento de 50 cêntimos

A partir de hoje o Inevitável custa mais 50 cêntimos. É uma subida de preço que tentámos por todos os meios evitar, mas que se revelou inevitável perante o aumento de todos os custos de produção

e distribuição, desde o papel ao transporte.

A pandemia, que suportámos sem qualquer apoio estatal, e os aumentos que ocorreram no início deste ano e se agravaram

[continua na última página >>](#)